

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 135/XVI/1^a
PELA SUSPENSÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO MAIA

Em 2019, teve início o Projeto MAIA - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica contratualizado entre a Direção Geral da Educação do Ministério da Educação e o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Este projeto parte do pressuposto de que "a melhoria das aprendizagens dos alunos está fortemente relacionada com as práticas pedagógicas das escolas e dos professores", designadamente "as suas práticas de ensino e de avaliação". Neste sentido, "contribuir para melhorar as práticas de avaliação e de ensino dos professores tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos seus alunos".

Apesar destes objetivos positivos, a implementação do Projeto MAIA tem encontrado dificuldades de implantação, desde logo, por os docentes não terem sido envolvidos na concepção do mesmo. A Petição Nº 143/XV/1 "Pela cessação do Projeto MAIA", com 13 mil 166 assinaturas, destaca efeitos negativos trazidos por este projeto, designadamente o excesso de carga burocrática, que, segundo os signatários, "retira tempo e energia" que faziam falta para os professores "dedicarem àquilo que entendem ser verdadeiramente importante, a preparação das aulas e a adequação didática às necessidades dos alunos".

No âmbito da discussão desta petição, houve posições divergentes. Por um lado, o Conselho Nacional de Educação considera que "o Projeto MAIA é um projeto de formação que parece estar a contribuir para que a inovação, a flexibilidade curricular, as práticas pedagógicas dos docentes e as aprendizagens dos alunos sejam mais consistentes com o que é preconizado nos atuais diplomas legais". Por outro lado, o Sindicato dos Professores Licenciados sublinha que "a implementação do projeto MAIA resulta num aumento de trabalho dos professores, sem que sejam estipuladas horas adequadas à realização desse acréscimo de trabalho" e o Sindicato de Todos os Profissionais de Educação aponta mesmo a implantação do Projeto MAIA "como mais um fator de stress, cansaço e

desmotivação, a acrescentar a todos os outros problemas que os professores têm de enfrentar no seu dia-a-dia profissional”.

Atendendo ao exposto, a fim de reduzir a pressão burocrática sobre os docentes, é necessário suspender e avaliar este projeto de forma a poder encontrar ferramentas mais adequadas à realidade das escolas e à autonomia pedagógica dos docentes.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

1 - Suspenda o Projeto MAIA - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica.

2 - Envolvendo os profissionais da Escola Pública, proceda à avaliação do Projeto MAIA - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica.

3 - Em conformidade com a avaliação do Projeto MAIA - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica, proceda à sua reformulação ou cessação.

Assembleia da República, 31 de maio de 2024

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Joana Mortágua; Fabian Figueiredo;

Marisa Matias; José Soeiro; Mariana Mortágua